

**Federação das Indústrias do Estado do Ceará –  
Sistema FIEC**

**Fortaleza, 18 de novembro de 2011**

# **Os desafios do desenvolvimento brasileiro e a inovação**

**João Carlos Ferraz**  
Vice-Presidente

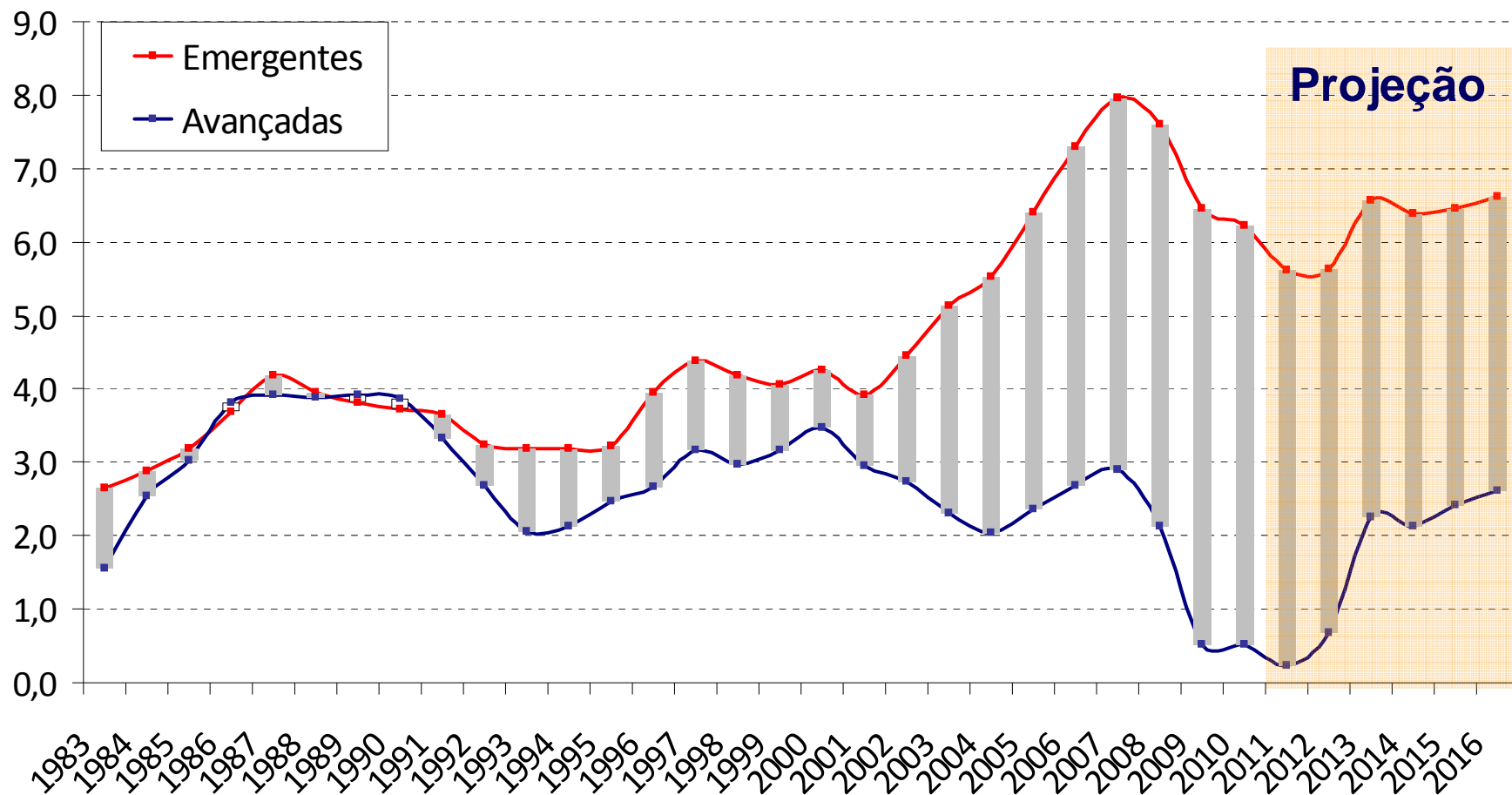
 **BNDES** *O banco nacional  
do desenvolvimento*

# Mundo

# Crise de longa duração, economia mundial em várias velocidades



## Economias Avançadas x Economias Emergentes Variação real do PIB (média móvel – 4 anos)\*



Fonte: FMI/WEO set/2011. \*A partir de 2011, projeções.

**Novos e velhos países protagonistas.**  
Multipolaridade negociada ou conflituosa?

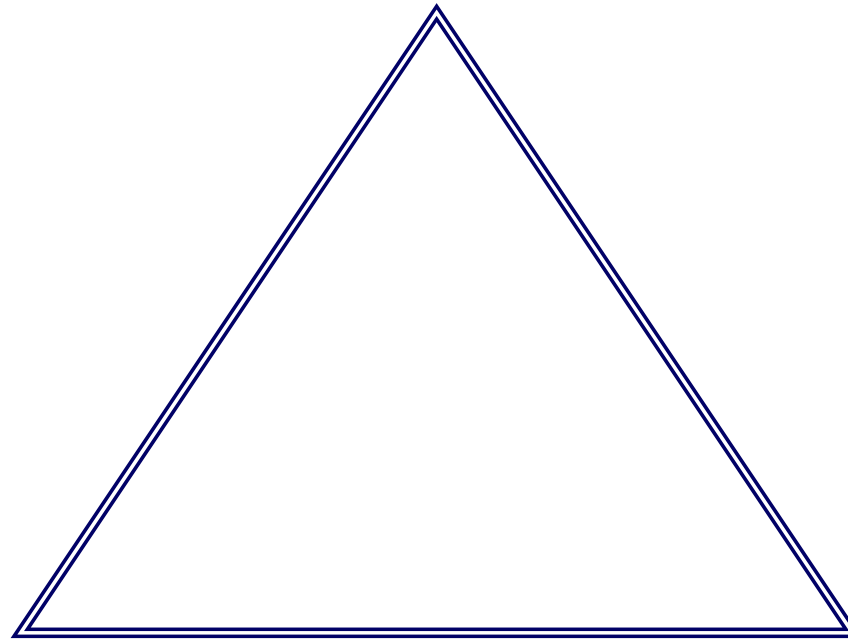
- ✓ **Classes médias emergentes.** Incorporação de muuuitos aos mercados. **O que querem?**
- ✓ **Pressão sobre recursos vs mitigação de emissões**
- ✓ **Acirramento da concorrência:** feroz disputa pela geração, apropriação e distribuição de riquezas
- ✓ **Forte ritmo do progresso técnico** e crescentes investimentos por empresas e países em inovação

- ✓ **Commodities:** Termos de troca devem continuar positivos porém em patamar de preços menor.
- ✓ **Fluxos de capitais de longo prazo:** Investimento direto deve continuar. Possível retração dos investimentos em carteira, em 2012, pelas necessidades financeiras na Europa
- ✓ **Fluxos de capitais de curto prazo:** Linhas de crédito tendem a se manter, talvez com custos mais elevados

**A concorrência será mais acirrada, em todos os mercados**

# Brasil

**Inclusão econômica e social**



**Estabilidade  
macroeconômica**

**Investimento crescendo à  
frente do produto**

- Desaceleração da atividade econômica reflete as incertezas do mercado internacional. Porém, as expectativas quanto ao longo prazo se mantêm otimistas.
- O momento impõe atitude de cautela, o que tem reduzido o ritmo dos investimentos.
- Perspectivas para o investimento apontam para crescimento elevado nos próximos anos, o que mostra a robustez da economia brasileira.



## Perspectiva dos investimentos (versão preliminar) (R\$ bilhões de 2010)

| Setores        | Realizado | Perspectivas | Crescimento Total | Crescimento anual |
|----------------|-----------|--------------|-------------------|-------------------|
|                | 2006-2009 | 2012-2015    | %                 | % a.a.            |
| Indústria      | 391       | 613          | 56,6              | 7,8               |
| Infraestrutura | 257       | 392          | 52,7              | 7,3               |
| Total          | 648       | 1005         | 55,1              | 7,6               |

Fonte: BNDES

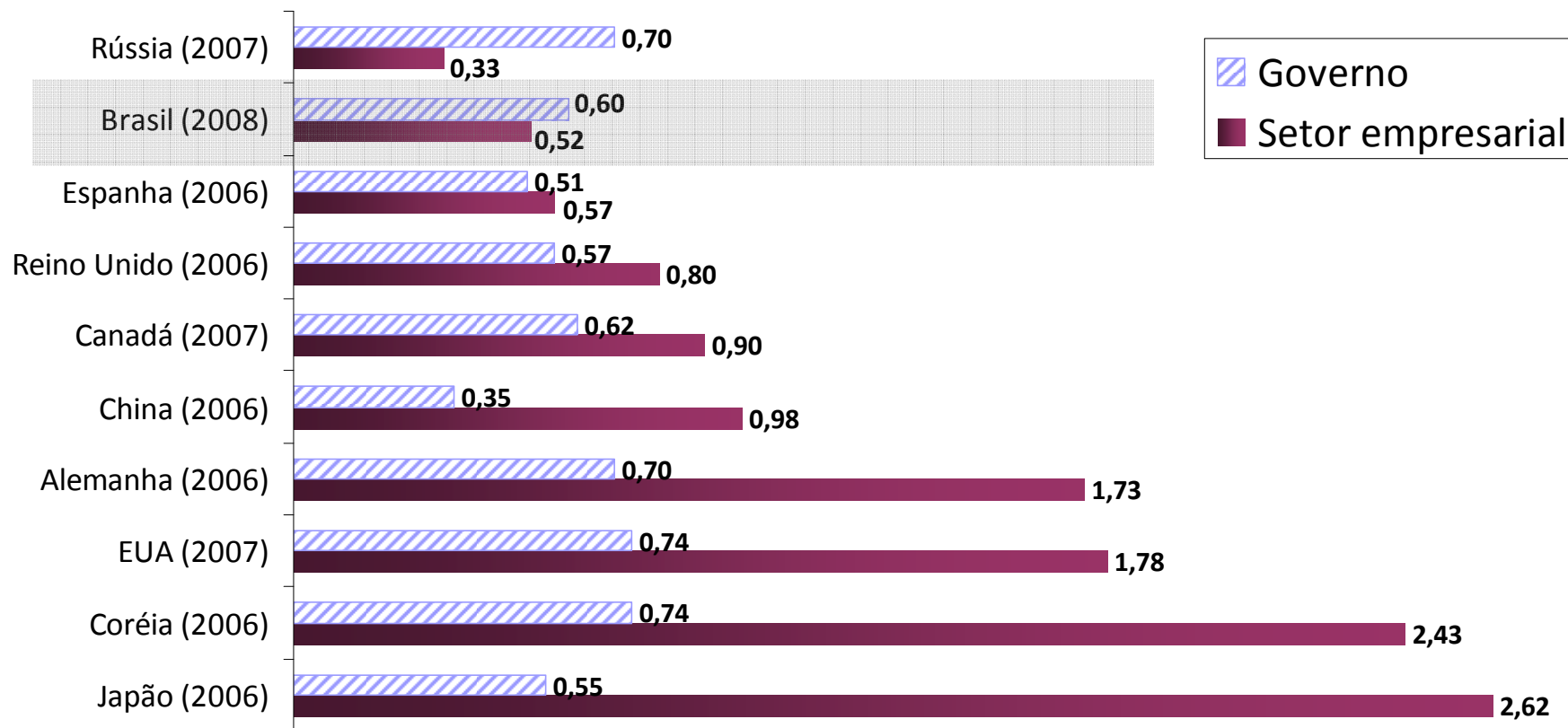
## O investimento em inovação é essencial

- **Efeito microeconômico:** fortalece a competitividade
- **Efeito macroeconômico:** aumenta eficiência de cada unidade de investimento

# As empresas precisam investir mais em inovação. O esforço ainda é muito limitado



## Investimento Público e Privado em P&D (% PIB)



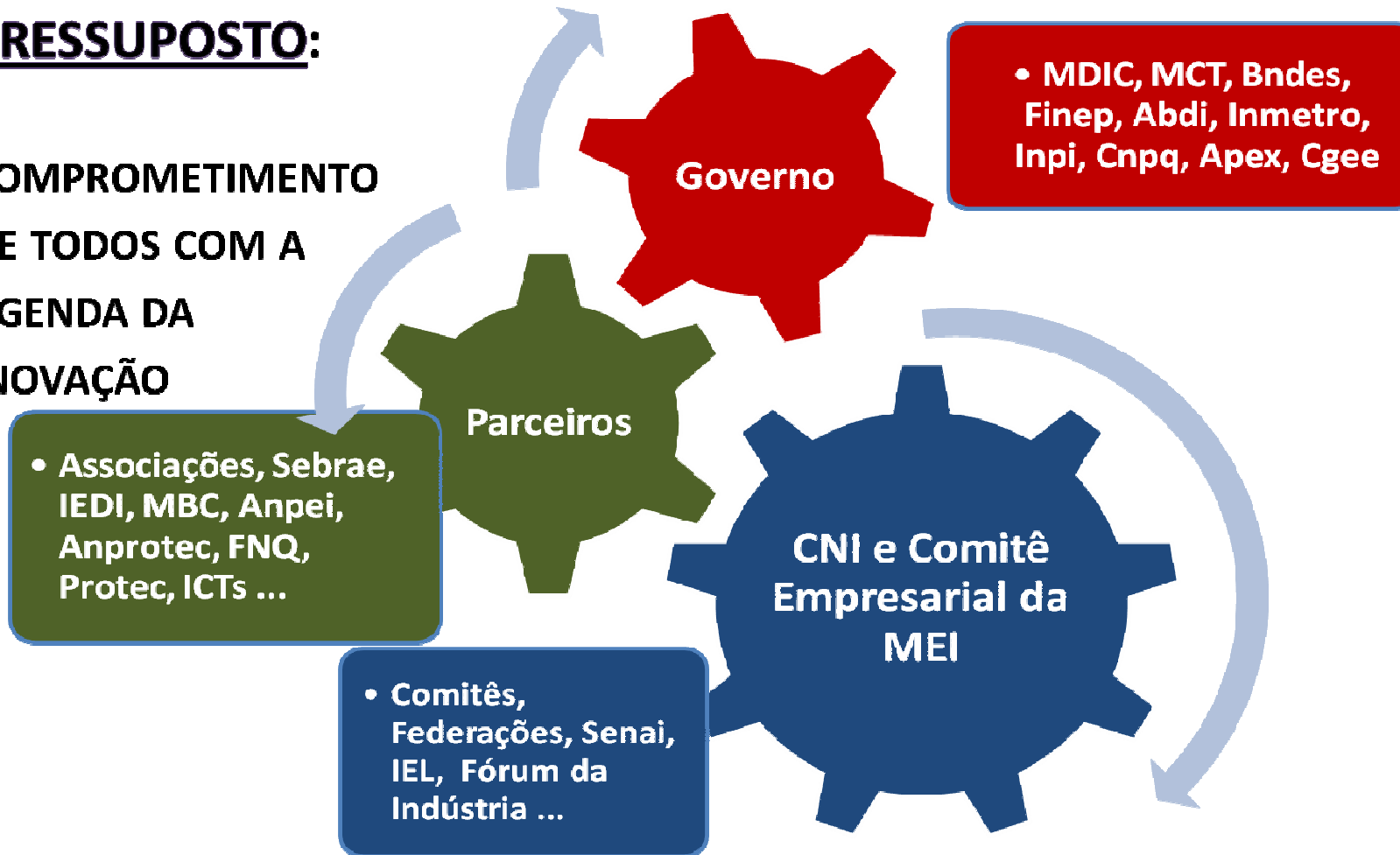
Fonte: MCT. Elaboração BNDES

- ✓ Países avançados: mais de 70% dos dispêndios realizados por empresas.
- ✓ Brasil: de 38,3 mil empresas inovadoras, apenas 3,23 mil inovam para o mercado nacional e 267 inovam para o mercado mundial.

## MODELO MEI

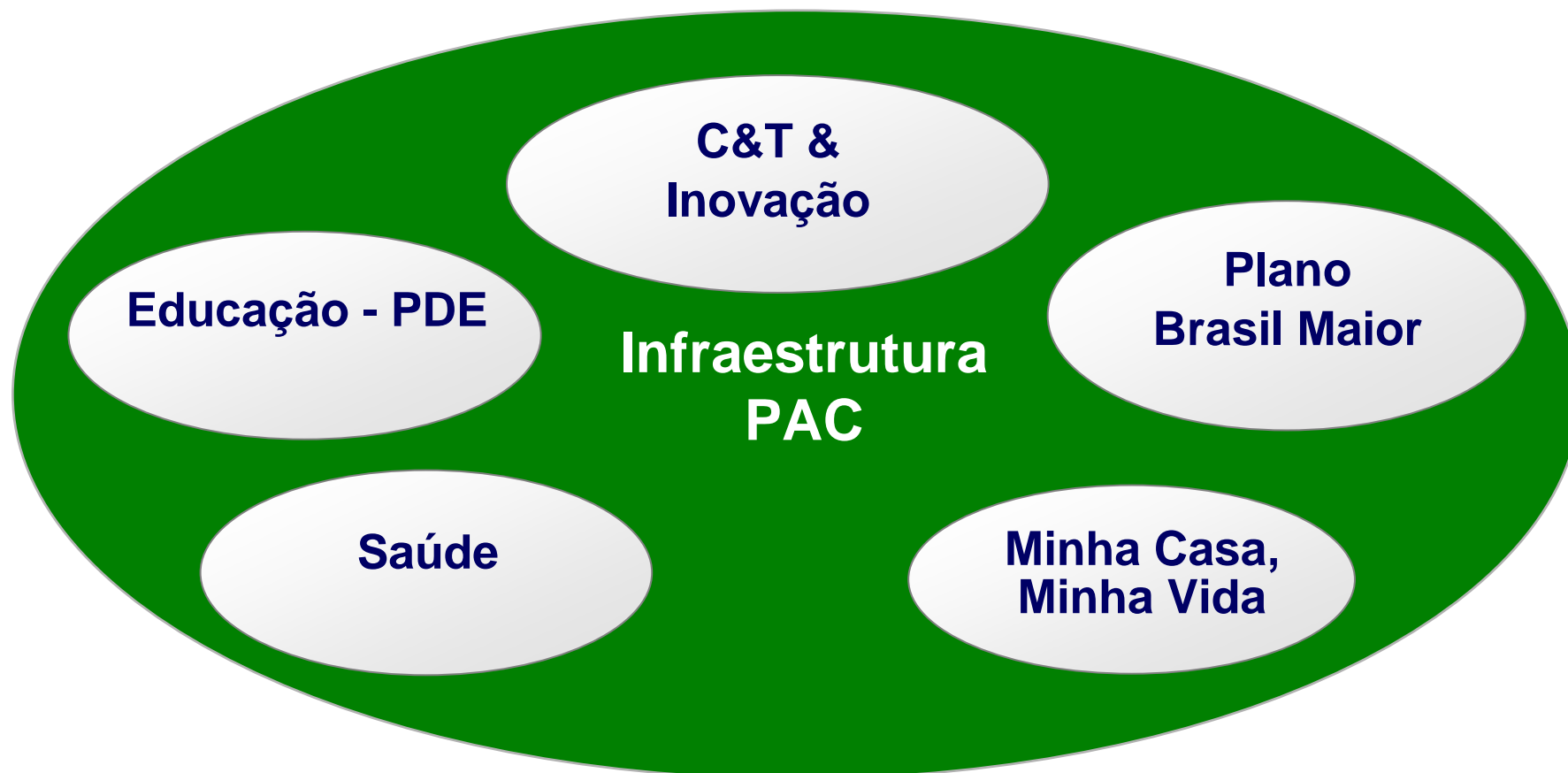
### PRESSUPOSTO:

COMPROMETIMENTO  
DE TODOS COM A  
AGENDA DA  
INOVAÇÃO



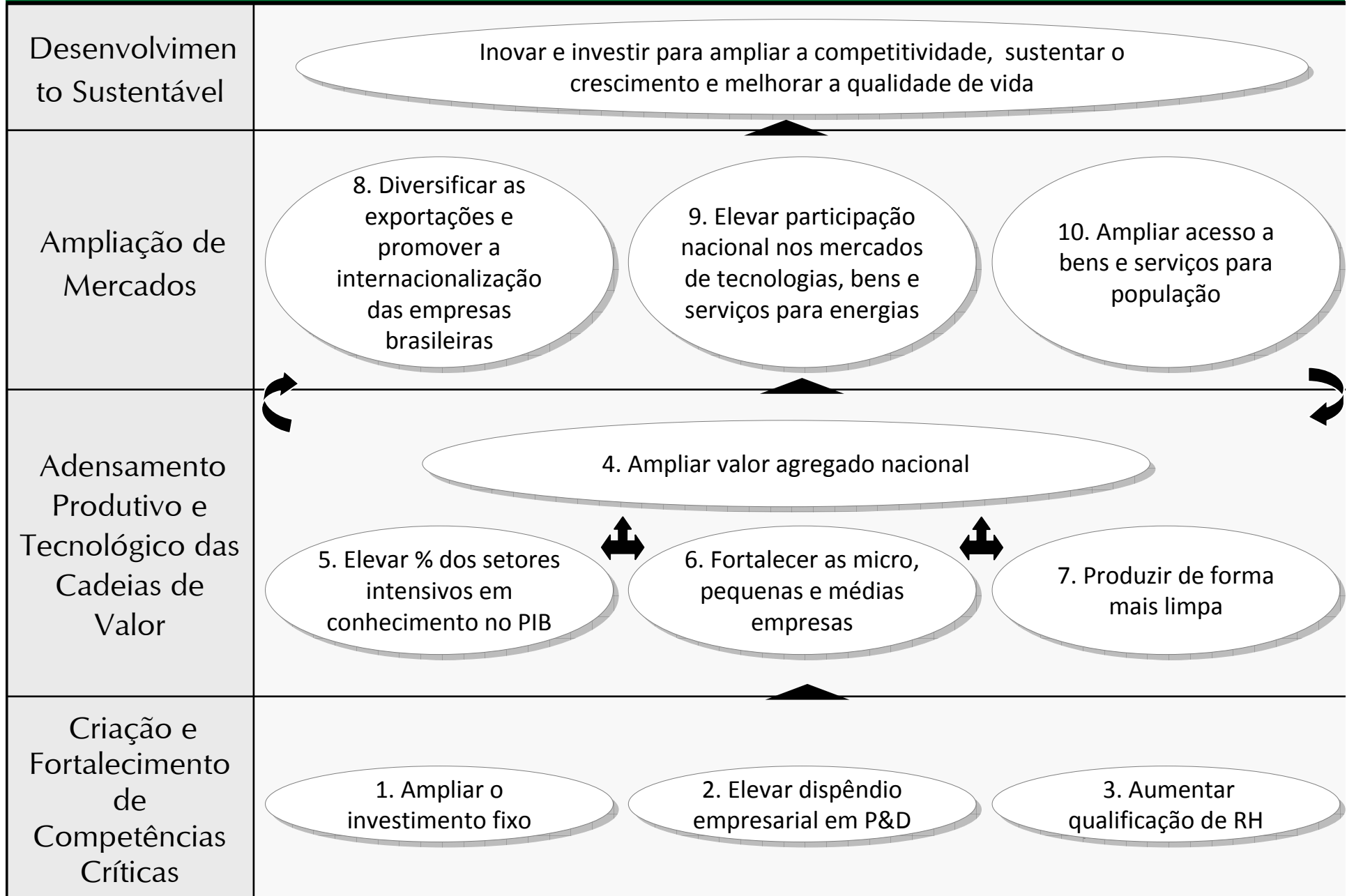
# Políticas de Desenvolvimento e o BNDES

## Políticas de Desenvolvimento

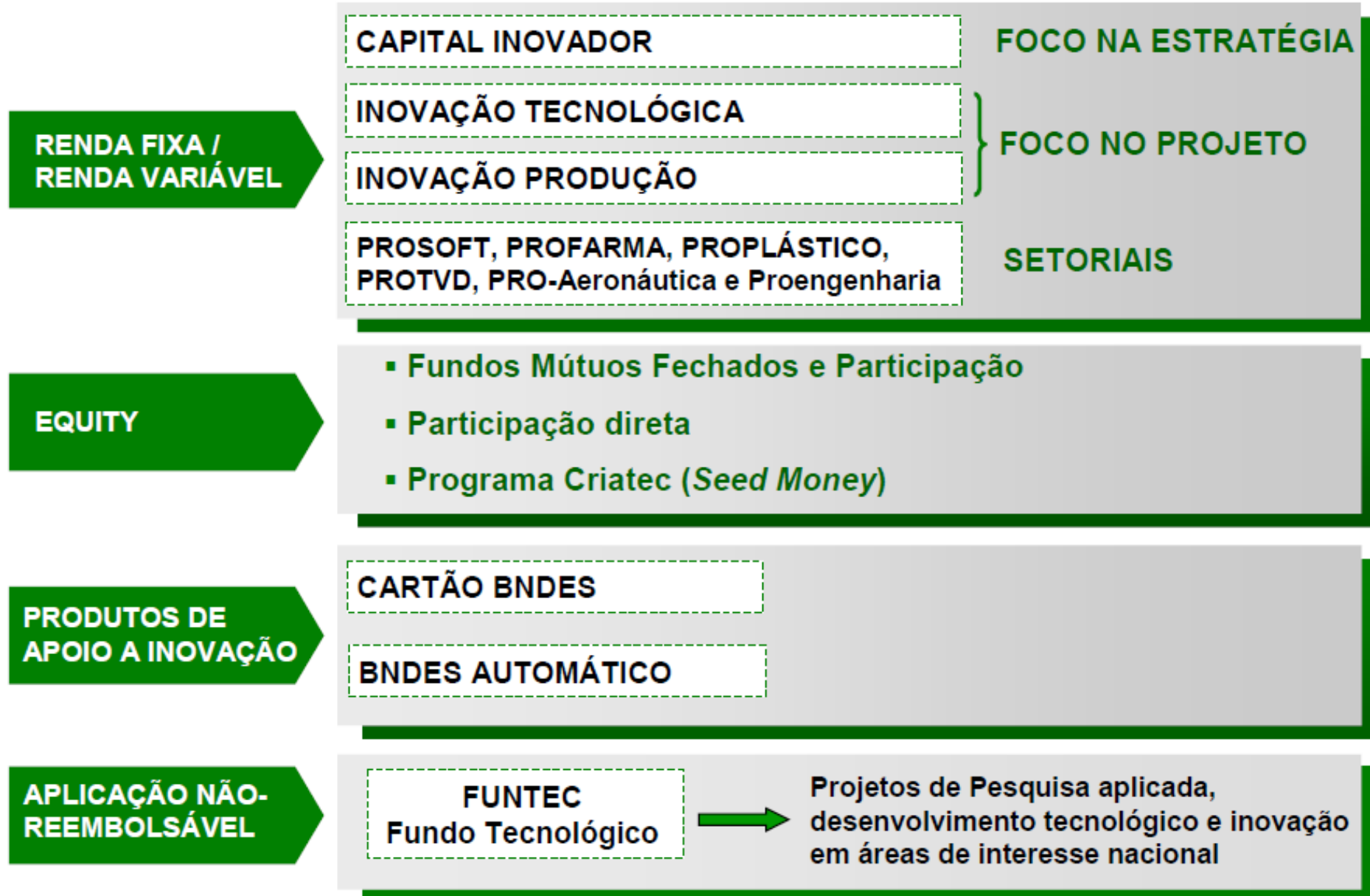


Políticas estruturantes que expandem e fortalecem as capacitações da economia brasileira

# Plano Brasil Maior: agregar valor com inovação



# Inovação: como prioridade do BNDES, mobilização de todos os instrumentos



# O desempenho do BNDES em 2011



em R\$ milhões

|                      | Janeiro - Setembro |                                              | Últimos 12 meses   |                    |              |
|----------------------|--------------------|----------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------|
|                      | 2011               | $\Delta\%$ *<br>em relação a<br>jan/set 2010 | out/09 -<br>set/10 | out/10 -<br>set/11 | $\Delta\%$ * |
| <b>Desembolso</b>    | 91.819             | -11%                                         | 168.569            | 132.228            | -8%          |
| <b>Aprovação</b>     | 115.631            | -11%                                         | 210.101            | 162.280            | -12%         |
| <b>Enquadramento</b> | 135.691            | -9%                                          | 221.990            | 193.284            | -12%         |
| <b>Consulta</b>      | 138.578            | -18%                                         | 266.435            | 180.387            | -19%         |

\* Não considera projetos não recorrentes.

Fonte: BNDES

**Desempenho reflete contexto Mundo-Brasil 2011 e políticas deliberadas de estabilizar crescimento e abrir espaço para o financiamento privado**

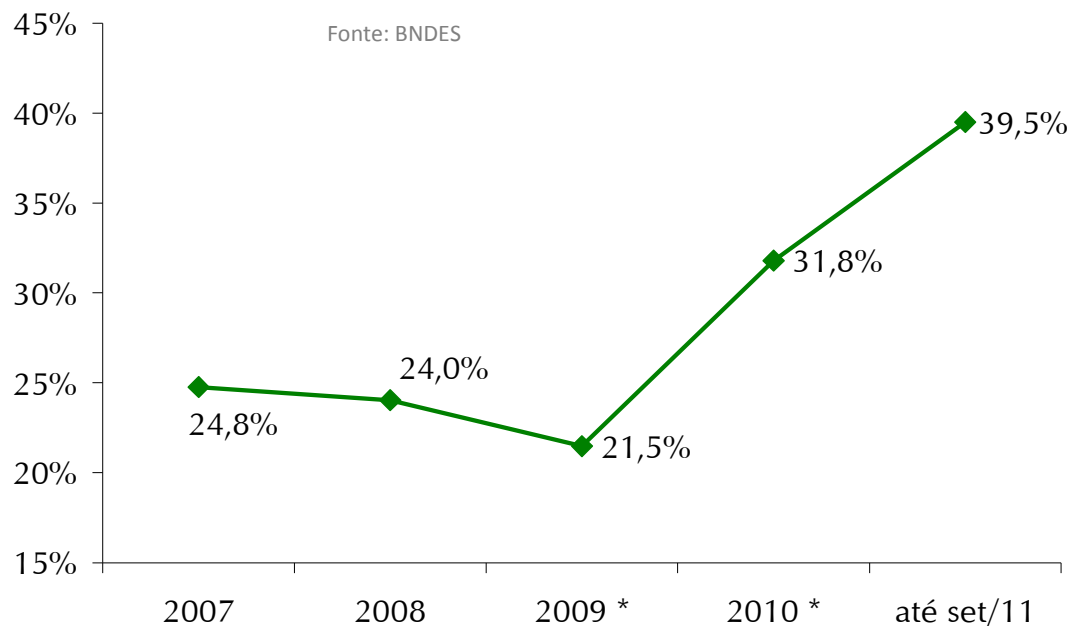


# Os destaques positivos: desembolsos para MPMEs



## Desembolsos por porte de empresas (jan-set)

| Porte  | até set/10*<br>R\$ milhões | até set/11<br>R\$ milhões | Var (%) |
|--------|----------------------------|---------------------------|---------|
| Grande | 69.657                     | 55.439                    | -20%    |
| MPMEs  | 33.602                     | 36.190                    | 8%      |
| Total  | 103.259                    | 91.628                    | -11%    |



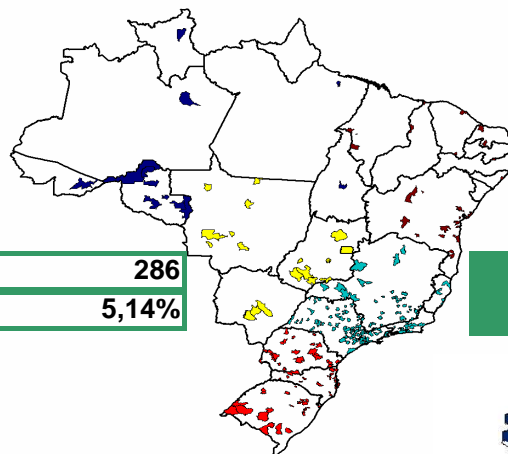
**Crescimento firme da participação das MPMEs nos desembolsos do BNDES**

# Os destaques positivos: forte crescimento do Cartão BNDES



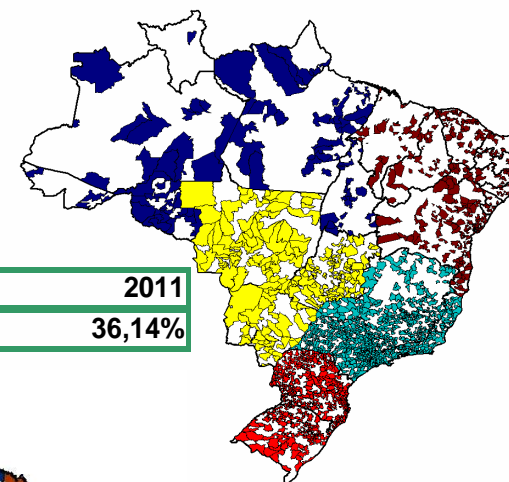
## Evolução da cobertura (2005/2011 – até set)

2005



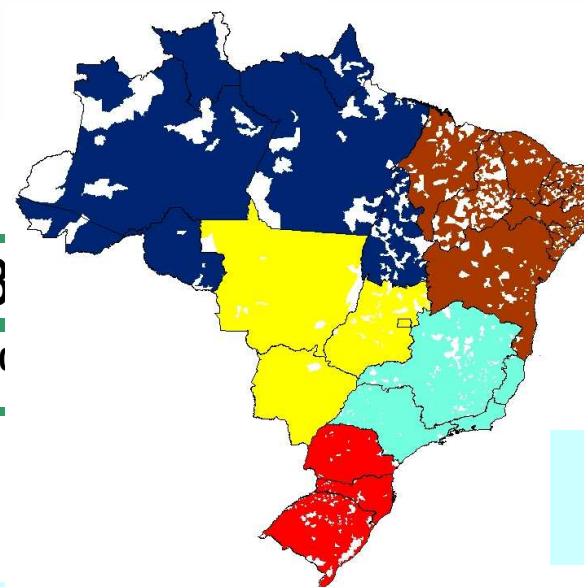
|               |       |
|---------------|-------|
| Nº Municípios | 286   |
| % Cobertura   | 5,14% |

2007



|               |        |
|---------------|--------|
| Nº Municípios | 2011   |
| % Cobertura   | 36,14% |

2011 (set)



|                  |       |
|------------------|-------|
| Nº de Municípios | 473   |
| % Cobertura      | 85,0% |

452 mil cartões emitidos até out/11

Desembolsos de R\$ 5,2 bilhões até set 2011

Ceará: Desembolsos últimos 12 meses: R\$ 160 milhões  
Cartões emitidos até 11/11/2011 – 11 mil

# Os destaques positivos: desempenho regional



## Desembolsos e número de municípios atendidos por região (jan-set)

| Região       | Desembolsos (R\$ milhões) |        |         | Nº de municípios atendidos |       |         |
|--------------|---------------------------|--------|---------|----------------------------|-------|---------|
|              | 2010                      | 2011   | Var (%) | 2010                       | 2011  | Var (%) |
| Norte        | 7.012                     | 7.712  | 10%     | 357                        | 382   | 7%      |
| Nordeste     | 11.434                    | 11.295 | -1%     | 1355                       | 1452  | 7%      |
| Centro-Oeste | 7.482                     | 7.977  | 7%      | 454                        | 454   | 0%      |
| Sudeste      | 55.071                    | 43.844 | -20%    | 1598                       | 1626  | 2%      |
| Sul          | 22.260                    | 20.800 | -7%     | 1188                       | 1187  | 0%      |
| Total        | 103.259                   | 91.628 | -11%    | 4.952                      | 5.101 | 3%      |

Ceará: 8%

## Projetos contratados 2007 e 2010

- Setor Energia Elétrica: R\$ 2,2 bilhões (térmica / eólica / distribuição)
- Programa de Sustentação do Investimento (PSI): R\$ 1,4 bilhão
- Setor Com&Serv: R\$ 739 milhões (R\$ 638 MM PMAT, PEF e BNDES Estados)
- Setor Transportes: R\$ 734 milhões (ferroviário / metroviário)
- Cartão BNDES: R\$ 191 milhões e
- Inovação: R\$ 4 milhões (Funtec)

## Projetos Contratados em 2011 (jan-set)

- Implantação de 7 usinas eólicas – R\$ 480 milhões

### 2007-2010: Taxas de crescimento

Desembolsos – CE: 702% / NE: 223% / BNDES: 159%  
Aprovações – CE: 613% / NE: 107% / BNDES: 103%

### Jan-Set 2011

Desembolsos R\$ 1,7 bilhões  
Aprovações R\$ 1,6 bilhões

# Perspectivas

- O Brasil pode resistir a uma economia mundial problemática
- As fronteiras de investimento do país são amplas e com perspectivas atraentes de retorno
- A nossa capacidade de sustentar o crescimento tem relação direta com a nossa capacidade de inovar
- A nossa capacidade de inovar ainda é incipiente, as perspectivas são favoráveis mas é necessário fortalecer e implementar estratégias públicas e privadas de longo prazo

- Fortalecer colaboração entre governo, setor privado e academia principalmente na definição de prioridades
- Coordenar diferentes políticas governamentais para que tenham a inovação como prioridade
- Ampliar acesso e qualidade na educação profissional, técnica e acadêmica (ênfase: engenharias)
- Promover a capacidade de gestão em inovação nas micro, pequenas e médias empresas
- Apoiar projetos estruturantes e P&D em larga escala de grandes empresas

- Combinar competência técnica com conhecimentos específicos sobre a indústria e negócios
- Habilidade para trabalho em equipe
- Planos de carreira com base na meritocracia
- Empreendedorismo sem medo de vencer ou falhar



**O protagonismo na inovação é da empresa**

**O Ceará deve explorar suas competências estabelecidas e potenciais**

**Nossa sugestão? Sejam protagonistas na MEI!**

**Federação das Indústrias do Estado do Ceará –  
Sistema FIEC**

**Fortaleza, 18 de novembro de 2011**

# **Os desafios do desenvolvimento brasileiro e a inovação**

**João Carlos Ferraz**  
Vice-Presidente

 **BNDES** *O banco nacional  
do desenvolvimento*